

Para impulsionar políticas de inclusão, Paraná recebe Caravana Brasil Cigano nesta semana

05/07/2023

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Paraná recebe nesta quinta-feira (6) a Caravana Brasil Cigano, uma iniciativa que busca impulsionar políticas públicas de inclusão. O programa é do Ministério da Igualdade Racial, por meio da Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos. A vinda ao Paraná é uma parceria com a Secretaria Estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi).

A programação da Caravana Brasil Cigano começa com uma caminhada em Curitiba e na Região Metropolitana, passando pelas comunidades ciganas Calon e Rom. Na sexta-feira (7) haverá uma reunião no Auditório Mário Lobo, no Palácio das Araucárias.

De acordo com Clemilda Santiago, diretora de Igualdade Racial, Povos Indígenas, e Comunidades Tradicionais do Paraná da Semipi, a reunião tem o objetivo de discutir medidas e políticas públicas que promovam efetivamente a inclusão e o reconhecimento das comunidades ciganas no Paraná e em todo o Brasil. “É imprescindível a presença do Ministério da Inclusão Social, que dispõe de maneira exclusiva de uma Assessoria Técnica de Povos Ciganos, no Paraná. Vamos promover o diálogo e a representatividade”, disse.

A Caravana Brasil Cigano percorrerá todas as regiões do Brasil. Estimativas do governo federal apontam que, atualmente, existam mais de um milhão de pessoas ciganas brasileiras, pertencentes às etnias Calon, Rom e Sinti, distribuídas pelo território nacional. Segundo informações do Ministério da Igualdade Racial, o propósito desses encontros é a proteção dos povos ciganos.

- [**Governador anuncia Conferência Estadual dos Povos Indígenas e R\\$ 7 milhões para proteção social**](#)
- [**Estado reorganiza atendimento das políticas para idosos e destaca papel das denúncias**](#)

Para Nardi Casanova, secretária executiva nacional da Confederação Brasileira Cigana, a Caravana Brasil Cigano é recebida com entusiasmo e vista como uma

oportunidade para a comunidade ser ouvida pelo governo e propor políticas públicas. "Existe uma necessidade urgente de quebrar estereótipos e entender a realidade de cada grupo étnico cigano. Além disso, é fundamental melhorar as condições de saúde, enfrentando desafios como falta de estrutura adequada e doenças causadas por condições inadequadas de moradia", disse.

"A Caravana Brasil Cigano vem em boa hora. Os acampamentos ciganos fixos e itinerantes precisam ser ouvidos pelo governo para que levem as propostas como projeto de políticas públicas. Essa necessidade de quebrar certas barreiras culturais, que as vezes a comunidade cigana não aceita, tem a ver com situações em que a população enfrenta no seu dia a dia, quando sai para trabalhar e buscar o sustento da sua família", afirmou.

- **Governo do Paraná incentiva criação de fundos municipais dos direitos da mulher**

Claudio Iovanovitchi, fundador da Associação de Preservação da Cultura Cigana (Apreci/PR), reforça que a Caravana Brasil Cigano busca inclusão e cidadania. "O povo cigano paranaense recebe a Caravana Brasil Cigano de braços abertos. Ao ao mesmo tempo, esperamos que o governo federal tome nosso Estado como exemplo, considerando que o Paraná tem pioneirismo na questão de ações voltadas aos povos ciganos", completou.